

Programa Analítico de Disciplina

NUT 356 - Educação Nutricional e para a Saúde

Departamento de Nutrição e Saúde - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Catálogo: 2023

Número de créditos: 5

Carga horária semestral: 75h

Carga horária semanal teórica: 3h

Carga horária semanal prática: 2h

Carga horária de extensão: 20h

Semestres: I e II

Objetivos

- Compreender a importância da aplicação dos conceitos e fundamentos da educação alimentar e nutricional, dos estilos de aprendizagens e da nutrição direcionada ao comportamento nas ações de promoção da saúde e nutrição, para atender indivíduos e diferentes grupos populacionais;
- Conhecer as diferentes maneiras de abordagem das práticas alimentares para saber conduzir a abordagem alimentar centrada na pessoa e na relação dialógica que fomenta o agir consciente e promove atendimentos nutricionais mais efetivos, acolhedores e genuínos;
- Saber analisar, com técnicas, rigor e critérios, as atitudes e o comportamento alimentar do(s) comensal(is) frente as narrativas que se descortinam no atendimento individual ou em grupo, com base em teorias compreensivas e comportamentais humanas;
- Conceber o convívio social e as relações humanas na abordagem das práticas alimentares e das atitudes comportamentais do(s) comensal(is) frente aos alimentos;
- Refletir sobre o hábito alimentar em diferentes contextos de vida dos atores sociais, propondo alternativas de intervenção para promoção e recuperação da saúde e prevenção de agravos relacionadas as práticas alimentares;
- Planejar, executar e avaliar um plano de atividade educativa para atender necessidades específicas de alimentação e nutrição de grupos distintos.

Ementa

Educação na Promoção da Nutrição e Saúde. (Re)construção da relação de ajuda para fomentar o agir consciente frente a mudança comportamental. O campo interpretativo do comportamento alimentar. O campo interpretativo do comportamento alimentar: trilhas de aprendizagem contemplando etapas que perpassam das modalidades de abordagem à análise ancorada em teorias. Gerenciamentos de afeto e modelos funcionais do self no entendimento das práticas alimentares. Estilos de aprendizagens norteando o aprimoramento do educador nutricional em seu "estilo de educar". Planejamento, elaboração, execução e avaliação de práticas educativas para promoção da saúde e nutrição. Hábito alimentar: elementos de estruturação e reestruturação. Modelo cognitivo-comportamental de recaída: contextualizando sua aplicabilidade no manejo de contingências e de reforço das habilidades de enfrentamento. Desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais para favorecer o agir consciente nas escolhas das estratégias ou condutas nutricionais, tornando o Ser parceiro em decisões. Aprimoramento das habilidades de educar na prática alimentar individual ou em grupo. Atividades de planejamento e execução das práticas educativas na área da educação alimentar e nutricional (EAN).

Atividades de Extensão

Planejamento da atividade educativa, na área da educação alimentar e nutricional - EAN, para atender

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: KLKJ.EUTF.7BMD

demandas específicas de grupos distintos de Instituições ou dos Programas de Extensão do Departamento de Nutrição e Saúde - UFV, campus Viçosa.
Execução e avaliação do planejamento da atividade educativa em alimentação, nutrição e saúde sob a supervisão docente/nutricionista.

Pré e correquisitos

EDU 110 e CIS 214 e NUT 335

Oferecimentos obrigatórios	
----------------------------	--

Curso	Período
-------	---------

Nutrição	7
----------	---

Oferecimentos optativos

Não definidos

NUT 356 - Educação Nutricional e para a Saúde

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Educação na Promoção da Nutrição e Saúde 1. Análise crítica do papel da educação nutricional para a sociedade nos seus diversos momentos históricos; 2. Educação, cidadania e a participação do nutricionista.	3h	0h	0h	0h	3h
2. (Re)construção da relação de ajuda para fomentar o agir consciente frente a mudança comportamental 1. Posturas de condutas e habilidades técnicas e interpessoais na perspectiva da prática do educador nutricional e na (re)construção da relação de ajuda para fomentar o agir consciente frente a mudança comportamental; 2. Habilidades de comunicação frente a personalidade, ao perfil cognitivo de cada um para processar emoções, a forma de racionalidade e aos estilos de percepção e de memorização: <i>como proceder no acolhimento e no cuidado nutricional.</i>	6h	0h	0h	0h	6h
3. O campo interpretativo do comportamento alimentar: trilhas de aprendizagem contemplando etapas que perpassam das modalidades de abordagem à análise ancorada em teorias 1. Compreendo as práticas alimentares do <i>Ser</i> (indivíduo) como ator social (relações sociais; simbolismo, rito e ritualismo; cultura, costumes e tradições; socialização e sociabilidade; influência da educação informal, formal e não formal nas atitudes do comensal; significados; ideologias; tendências alimentares; comensalidade e partilha; culinária de tributo ao ente querido; representações em memória afetiva; modo de ser e de agir no mundo existencial); 2. Modalidades de abordagem do comportamento alimentar; 3. Eventos e fatores que afetam a ingestão e o comportamento alimentar do ser: as singularidades que perpassam pela história de vida, vivências, condições de saúde e presença ou não de traumas psicológicos; 4. Teorias compreensivas e comportamentais aplicáveis a análise das atitudes e do comportamento alimentar; 5. Análise integrada de enunciações sobre casos distintos para internalizar as teorias abordadas, com discussão sobre as possibilidades de fundamentar o comportamento alimentar.	15h	0h	0h	0h	15h
4. Gerenciamentos de afeto e modelos funcionais do self no entendimento das práticas alimentares 1. Modelos parentais (primeiras relações objetais) e modelos eleitos; 2. Apego-cuidado, padrão de apego e comportamentos de apego observável; 3. Dimensão representacional do apego e seu papel regulador das emoções; 4. Noção de Objeto de Freud (o indivíduo com outros entes); 5. Relações objetais observáveis na prática alimentar.	3h	0h	0h	0h	3h
5. Estilos de aprendizagens norteando o aprimoramento do	3h	0h	0h	0h	3h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: KLKJ.EUTF.7BMD

educador nutricional em seu "estilo de educar" 1. O processo e as dimensões dos estilos de ensino-aprendizagem norteando as habilidades de comunicação do educador nutricional no atendimento individual ou em grupo; 2. Estilos de aprendizagens e sua aplicabilidade nas etapas de planejamento, de desenvolvimento e de avaliação das atividades educativas.					
6. Planejamento, elaboração, execução e avaliação de práticas educativas na área de educação alimentar e nutricional (EAN) 1. Diagnóstico; 2. Estabelecimento, elaboração e classificação de objetos educacionais; 3. Seleção, organização e adequação de conteúdos; 4. Seleção, organização e adequação dos métodos e técnicas de ensino; 5. Estabelecimento de indicadores de avaliação das atividades educativas (avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação somativa); 6. Técnicas de avaliação aplicadas à educação nutricional; 7. Plano de atividade educativa.	9h	0h	0h	0h	9h
7. Hábito alimentar: elementos de estruturação e reestruturação 1. Componentes cognitivos, afetivos, psicomotores, comportamentais e estruturais; 2. Influência do marketing e das redes sociais na estruturação do hábito alimentar.	3h	0h	0h	0h	3h
8. Modelo cognitivo-comportamental de recaída: contextualizando sua aplicabilidade no manejo de contingências e de reforço das habilidades de enfrentamento 1. Determinantes de retrocessos nas atitudes do comensal; 2. Identificação dos eventos e efeitos que condicionam o ser em atenção ao consumo exagerado ou a circunstância de privação por certos produtos ou alimentos; 3. Abordagem e envolvimento da inclusão de familiares ou de parceiros nas estratégias de suporte à mudança comportamental.	3h	0h	0h	0h	3h
9. Desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais para favorecer o agir consciente nas escolhas das estratégias ou condutas nutricionais, tornando o Ser atendido parceiro em decisões 1. A educação nutricional aplicada a nível individual: discussão de casos; 2. Simulação de atendimentos.	0h	4h	0h	0h	4h
10. Aprimoramento das habilidades de educar na prática alimentar individual ou em grupo 1. Simulação de casos, com demandas distintas, para favorecer o aprimoramento da habilidade de comunicação em educação alimentar e nutricional; 2. Simulação de casos, com demandas distintas, para conduzir a análise do comportamento alimentar ancorada em teorias compreensivas e comportamentais humanas, aprimorando esta atividade que norteia decisões em reflexão, antes de qualquer proposição de aconselhamento ou orientação.	0h	6h	0h	0h	6h

11. Planejamento de atividades educativas para atender necessidades específicas de alimentação e nutrição de grupos distintos 1. Planejamento das atividades educativas e elaboração do plano com os detalhamentos necessários; 2. Confeção e utilização de materiais educativos para atender as atividades planejadas na área da educação nutricional e alimentar (EAN).	0h	8h	0h	0h	8h
12. Educação alimentar e nutricional: etapas de execução e avaliação das atividades educativas, com a participação decisória e efetiva dos envolvidos 1. Desenvolvimento das atividades planejadas; 2. Modalidades de avaliação; 3. Retorno aos parceiros e setores envolvidos, com momento de reflexão sobre as atividades desenvolvidas na área de EAN e resultados gerados.	0h	12h	0h	0h	12h
Total	45h	30h	0h	0h	75h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; e Debate mediado pelo professor
Prática	Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor, Prática executada por todos os estudantes, Desenvolvimento de projeto e Tarefas dirigidas conduzidas de forma prática para fixação e ou aplicação dos conteúdos
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Transporte para Aula e Preferência de Mobiliário

NUT 356 - Educação Nutricional e para a Saúde

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
DIEZ-GARCIA, R.W.; CERVATO-MANCUSO, A.M. (coord.). Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017.	1
DIEZ-GARCIA, R.W.; CERVATO-MANCUSO, A.M. Nutrição e metabolismo: mudanças alimentares e educação nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara koogan. 2011.	2
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Departamento de Estruturação e Integração dos Sistemas Públicos Agroalimentares. Coordenação-Geral de Educação Alimentar e Nutricional. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional. Brasília: Ministério de Desenvolvimento Social. 2018. 47p. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/marco_EAN.pdf	1
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 2010.	4
FISBERG, R.M.; SLATER, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicos. 1.reimpr ed. São Paulo: Manole. 2007.	3
MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12 ed. São Paulo: Hucitec. 2010.	3
MOTTA, D.G.; BOOG, M.C.F. Educação Nutricional. 2.ed. São Paulo: IBRASA. 1987.	2
ALVES, R. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez. 1984.	7
BOOG, M.C.F. O professor e alimentação escolar - ensinando a amar a Terra e o que a Terra produz. Komedi-Editora. 2008.	1
GOUVEIA, E. L. C. Nutrição, saúde e comunidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter. 1999.	7
BARDIN, L. Análise de conteúdo. Edição revista e ampl. 2ª reimpr. São Paulo: Edições 70. 2011.	2
REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes. 1995.	3
SILVA, M. M. S.; CAMPOS, M. T. F. S. Segurança alimentar e nutricional na atenção básica em saúde: Metodologias para desenvolvimento de oficinas de capacitação. vol. 2, Viçosa, Editora UFRV. 2003.	1
SILVA, M. M. S.; CAMPOS, M. T. F. S. Segurança alimentar e nutricional na atenção básica em saúde: Fundamentos práticos para promoção de ações. vol. 1, Viçosa, Editora UFRV. 2003.	1
MARLATT, G. A.; GORDON, J. R. Prevenção de recaída: estratégia de manutenção no tratamento de comportamentos adictivos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1993.	1

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
FEDMAN, C.; MIRANDA, M.L. Construindo a relação de ajuda. 17 ed. Belo Horizonte: Crescer. 2013.	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: KLKJ.EUTF.7BMD

FREIRE, P.; HORTON, M. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. 6 ed. Petrópolis, Vozes. 2011.	0
DIAZ BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 33 ed. Petrópolis: Vozes. 2014.	0
WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática. 2002.	0
SILVA, M. M. S.; CAMPOS, M. T. F. S. Segurança alimentar e nutricional na atenção básica em saúde: miniálbuns seriados. Vol 3. Viçosa: Editora UFV. 2003. 93p.	1
Textos de artigos científicos, sites e vídeos (curta-metragem) na área de educação nutricional e para a saúde serão postados no PVANet Moodle.	0

Pontos de controle		
Campo	Anterior	Atual
Conteúdo	Há alterações no conteúdo da disciplina	